

O POVO DE DEUS
FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA
Ano LXI – Brasília, 22 de fevereiro de 2026. Nº 17
PRIMEIRO DOMINGO DA QUARESMA
ANO A – São Mateus – Cor litúrgica: roxo
Formulário de Missa – MR., p.170-171
CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026: “Fraternidade e Moradia”

A.: A Quaresma é um tempo forte de conversão. Esta deve acontecer em todas as áreas de nossa vida, a começar das pequenas atitudes. Jesus nos ensina que a vigilância na oração é o meio eficaz para se vencer as tentações e não sucumbir no pecado. Reunidos para este Santo Sacrifício da Missa, iniciemos com piedade e fé.

RITOS INICIAIS

1. CANTO DE ABERTURA – L. e M.: José Raimundo Galvão

R.: SENHOR, EIS AQUI O TEU POVO QUE VEM IMPLORAR TEU PERDÃO; É GRANDE O NOSSO PECADO, PORÉM É MAIOR O TEU CORAÇÃO./ 1. Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador, e assim lhe devolveste tua paz e teu amor, também nos colocamos ao lado dos que vão buscar no teu altar a graça do perdão./ 2. Revendo em Madalena a nossa própria fé, chorando nossas penas diante dos teus pés, também nós desejamos o nosso amor te dar porque só muito amor nos pode libertar./ 3. Motivos temos nós de sempre confiar, de erguer a nossa voz, de não desesperar. Olhando aquele gesto que o bom ladrão salvou, não foi também, por nós, teu sangue que jorrou?

2. SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do ✠ Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A Graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3. ATO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor. *(breve silêncio)*

P.: Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que enviais o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que nos tornais participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

(Omite-se o Hino do Glória)

4. COLETA

P.: OREMOS: *(breve silêncio)* Deus todo-poderoso, através dos exercícios anuais do sacramento da Quaresma, concedei-nos progredir no conhecimento do mistério de Cristo e corresponder-lhe por uma vida santa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA

A.: *Irmãos, só há um caminho para os batizados: a conversão, isto é, a renúncia ao pecado e uma nova orientação de vida, fundamentada na Palavra de Deus. Portanto, ouçamos atentamente.*

5. PRIMEIRA LEITURA – Gn 2,7-9; 3,1-7

Leitura do Livro do Gênesis.

⁷O Senhor Deus formou o homem do pó da terra, soprou-lhe nas narinas o sopro da vida e o homem tornou-se um ser vivente. ⁸Depois, o Senhor Deus plantou um jardim em Éden, ao oriente, e ali pôs o homem que havia formado. ⁹E o Senhor Deus fez brotar da terra toda sorte de árvores de aspecto atraente e de fruto saboroso ao paladar, a árvore da vida no meio do jardim e a árvore do conhecimento do bem e do mal. ^{3,1}A serpente era o mais astuto de todos os animais dos campos que o Senhor Deus tinha feito. Ela disse à mulher: “É verdade que Deus vos disse: ‘Não comereis de nenhuma das árvores do jardim?’” ²E a mulher respondeu à serpente: “Do fruto das árvores do jardim, nós podemos comer. ³Mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus nos disse: ‘Não comais dele nem sequer o toqueis, do contrário, morrereis’”. ⁴A serpente disse à mulher: “Não, vós não morrereis. ⁵Mas Deus sabe que no dia em que dele comerdes, vossos olhos se abrirão e vós sereis como Deus conhecendo o bem e o mal”. ⁶A mulher viu que seria bom comer da árvore, pois era atraente para os olhos e desejável para se alcançar conhecimento. E colheu um fruto, comeu e deu também ao marido, que estava com ela, e ele comeu. ⁷Então, os olhos dos dois se abriram; e, vendo que estavam nus, teceram tangas para si com folhas de figueira. Palavra do Senhor.

T.: **GRAÇAS A DEUS.**

6. SALMO RESPONSORIAL – Salmo 50/51

R.: **PIEIDADE, Ó SENHOR, TENDE PIEIDADE, POIS PECAMOS CONTRA VÓS!/ 1.** Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Lavai-me todo inteiro do pecado, e apagai completamente a minha culpa!/ **2.** Eu reconheço toda a minha iniquidade, o meu pecado está sempre à minha frente. Foi contra vós, só contra vós que eu pequei, e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!/ **3.** Criai em mim um coração que seja puro, dai-me de novo um espírito decidido. Ó Senhor, não me afasteis de vossa face nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!/ **4.** Dai-me de novo a alegria de ser salvo e confirmai-me com espírito generoso! Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar e minha boca anunciará vosso louvor!

7. SEGUNDA LEITURA – Rm 5,12-19

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

Irmãos: ¹²Consideremos o seguinte: O pecado entrou no mundo por um só homem. Através do pecado, entrou a morte. E a morte passou para todos os homens, porque todos pecaram... ¹³Na realidade, antes de ser dada a Lei, já havia pecado no mundo. Mas o pecado não pode ser imputado, quando não há lei. ¹⁴No entanto, a morte reinou, desde Adão até Moisés, mesmo sobre os que não pecaram como Adão, – o qual era a figura provisória daquele que devia vir –. ¹⁵Mas isso não quer dizer que o dom da graça de Deus seja comparável à falta de Adão! A transgressão de um só levou a multidão humana à morte, mas foi de modo bem superior que a graça de Deus, ou seja, o dom gratuito concedido através de um só homem, Jesus Cristo, se derramou em abundância sobre todos. ¹⁶Também, o dom é muito mais eficaz do que o pecado de um só. Pois a partir de um só pecado o julgamento resultou em condenação, mas o dom da graça frutifica em justificação, a partir de inúmeras faltas. ¹⁷Por um só homem, pela falta de um só homem, a morte começou a reinar. Muito mais reinarão na vida, pela mediação de um só, Jesus Cristo, os que recebem o dom gratuito e superabundante da justiça. ¹⁸Como a falta de um só acarretou condenação para todos os homens, assim o ato de justiça de um só trouxe, para todos os homens, a justificação que dá a vida. ¹⁹Com efeito, como pela desobediência de um só homem a humanidade toda foi estabelecida numa situação de pecado, assim também, pela obediência de um só, toda a humanidade passará para uma situação de justiça. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

8. ACLAMAÇÃO

R.: LOUVOR E GLÓRIA A TI, SENHOR, CRISTO, PALAVRA DE DEUS./ V.: O homem não vive somente de pão, mas de toda palavra da boca de Deus. (Mt 4,4^b)

9. EVANGELHO – Mt 4,1-11

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

Naquele tempo, ¹o Espírito conduziu Jesus ao deserto, para ser tentado pelo diabo. ²Jesus jejuou durante quarenta dias e quarenta noites, e, depois disso, teve fome. ³Então, o tentador aproximou-se e disse a Jesus: “Se és Filho de Deus, manda que estas pedras se transformem em pães!”. ⁴Mas Jesus respondeu: “Está escrito: ‘Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus’”. ⁵Então o diabo levou Jesus à Cidade Santa, colocou-o sobre a parte mais alta do Templo, ⁶e lhe disse: “Se és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo! Porque está escrito: ‘Deus dará ordens aos seus anjos a teu respeito, e eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra’”. ⁷Jesus lhe respondeu: “Também está escrito: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus!’” ⁸Novamente, o diabo levou Jesus para um monte muito alto. Mostrou-lhe todos os reinos do mundo e sua glória, ⁹e lhe disse: “Eu te darei tudo isso, se te ajoelhares diante de mim, para me adorar”. ¹⁰Jesus lhe disse: “Vai-te embora, Satanás, porque está escrito: ‘Adorarás ao Senhor teu Deus e somente a ele prestarás culto’”. ¹¹Então o diabo o deixou. E os anjos se aproximaram e serviram a Jesus. Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

10. HOMILIA

11. PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria**, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. AMÉM.

12. ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos e irmãs, tendo iniciado este tempo precioso de conversão e penitência, apresentemos ao Deus Criador as nossas súplicas, dizendo: Assisti, ó Senhor, o vosso povo.

T.: ASSISTI, Ó SENHOR, O VOSSO POVO.

1) Pela Igreja, para que este período quaresmal seja um tempo favorável para reflexão e que nos coloquemos com empenho, no caminho de conversão, superando as tentações diárias que nos afastam dos bons propósitos do Evangelho, rezemos.

T.: ASSISTI, Ó SENHOR, O VOSSO POVO.

2) Por aqueles que estão à frente das nações, estados e municípios, com a função de governar, para que este tempo de graça e conversão ilumine a consciência de cada um, de modo que não se esqueçam de promover as ações em vista do bem comum, rezemos.

T.: ASSISTI, Ó SENHOR, O VOSSO POVO.

3) Para que os cristãos discriminados ou perseguidos por causa da sua fé permaneçam fortes e fiéis ao Evangelho, graças à oração incessante de toda a Igreja, rezemos.

T.: ASSISTI, Ó SENHOR, O VOSSO POVO.

4) Por todos nós aqui reunidos, a fim de que vivamos intensamente a Quaresma por meio do desapego material e pelo exercício das obras de misericórdia, rezemos.

T.: ASSISTI, Ó SENHOR, O VOSSO POVO.

(preces espontâneas):

P.: Assisti, ó Senhor, o vosso povo, nestes dias penitenciais, para que fortalecidos pela graça, possamos chegar com alegria às festas pascais. Por Cristo, Senhor nosso.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS – Ez 36,26-28 | L. e M.: José Alves

R.: O VOSSO CORAÇÃO DE PEDRA SE CONVERTERÁ EM NOVO, EM NOVO CORAÇÃO./

1. Tirarei de vosso peito/ vosso coração de pedra;/ no lugar colocarei/ novo coração de carne. **2.** Dentro em vós eu plantarei,/ plantarei o meu espírito:/ amareis os meus preceitos,/ seguireis o meu amor./ **3.** Dentre todas as nações,/ com amor vos tirarei;/ qual pastor vos guiarei/ para a terra, a vossa Pátria./ **4.** Esta terra habitareis:/ foi presente a vossos pais/ e sereis sempre o meu povo,/ e eu serei o vosso Deus.

14. P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e o vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

15. SOBRE AS OFERENDAS


P.: Nós vos pedimos, Senhor, fazei que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

16. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II – MR., p.537 – Prefácio: A tentação do Senhor – MR., p.171

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Jejuando quarenta dias, Jesus consagrou a observância quaresmal e, desarmando as ciladas da antiga serpente, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade, para que, pela digna celebração do mistério pascal, passemos, um dia, à Páscoa eterna. Por isso, hoje e sempre, com a multidão dos anjos e dos santos, com hino de louvor, nós vos aclamamos, cantando *(dizendo)* a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e  o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé!

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal;

que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Leão, com o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

17. RITO DA COMUNHÃO

18. CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mt 4,4 e Sl 18^B | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: O HOMEM NÃO VIVE SOMENTE DE PÃO/ MAS DE TODA PALAVRA DA BOCA DE DEUS./

1. A Lei do Senhor Deus é perfeita conforto para a alma! O testemunho do Senhor é fiel sabedoria dos humildes./ **2.** Os preceitos do Senhor são precisos alegria ao coração. O mandamento do Senhor é brilhante para os olhos é uma luz./ **3.** É puro o temor do Senhor imutável para sempre. Os julgamentos do Senhor são corretos e justos igualmente./ **4.** Mais desejáveis do que o ouro são eles do que o ouro refinado; Suas palavras são mais doces que o mel que o mel que sai dos favos./ **5.** Que vos agrade o cantar dos meus lábios e a voz da minha alma. Que ela chegue até vós, ó Senhor meu Rochedo e Redentor.

19. DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (*breve silêncio*) Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

20. ORAÇÃO VOCACIONAL

P.: REZEMOS JUNTOS: Nós vos rogamos, ó Bom Jesus: enviai operários para a vossa messe, pois a messe é grande e os operários são poucos. Olhai nossas necessidades e dai-nos religiosos e religiosas dedicados, santos sacerdotes para pastorear o vosso povo e famílias zelosas e generosas. Maria, Mãe e Rainha das vocações, rogai por nós.

T.: AMÉM.

21. ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2026

Deus, nosso Pai, em Jesus, vosso Filho, viestes morar entre nós e nos ensinastes o valor da dignidade humana. Nós vos agradecemos por todas as pessoas e grupos que, sob o impulso do Espírito Santo, se empenham em prol da moradia digna para todos. Nós vos suplicamos: dai-nos a graça da conversão, para ajudarmos a construir uma sociedade mais justa e

fraterna, com terra, teto e trabalho para todas as pessoas, a fim de, um dia, habitarmos convosco, a casa do Céu. AMÉM.

RITOS FINAIS

22. BREVES AVISOS

23. ORAÇÃO SOBRE O POVO E BÊNÇÃO FINAL – MR., p.171

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P.: Desça, Senhor, sobre o vosso povo copiosa bênção, para que, na tribulação, cresça a esperança; na tentação, confirme-se a virtude; e lhe seja concedida a eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

P.: E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✠ e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

P. ou Diác.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T.: GRAÇAS A DEUS.

LEITURAS DA SEMANA

Seg.: Lv 19,1-2.11-18; Sl 18(19), 8.9.10.15; Mt 25,31-46;

Ter.: Is 55,10-11; Sl 33(34), 4-5.6-7.16-17.18-19; Mt 6,7-15;

Qua.: Jn 3,1-10; Sl 50(51), 3-4,12-13.18-19; Lc 11,29-32;

Qui.: Est 4,17^{n.p-r.aa-bb.gg-hh}; Sl 137(138),1-2^a.2^{bc}-3.7c-8; Mt 7,7-12;

Sex.: Ez 18,21-28; Sl 129(130), 1-2.3-4.5-6.7-8; Mt 5,20-26;

Sáb.: Dt 26,16-19; Sl 118(119), 1-2.4-5.7-8; Mt 5,43-48.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Editor Geral:** Pe. Paulo Alves; **repertório musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **preces:** Diácono Marcos Soares; **revisores:** Sandra P. e Oliveira; Bráulio de Oliveira; Lúcia de Fátima; **diagramação e ilustração:** Ton Vieira; **informes e distribuição:** Fernanda Alcântara; **gráfica:** Inconfidência. Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB). **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com